

RESPOSTA DE CULTIVARES DE SOJA À DOSES DE FÓSFORO EM UM ARGISSOLO VERMELHO - AMARELO DISTRÓFICO

Edson Lazarini¹, Rosemberg Alves Pereira², Reinaldo Moraes da Silva³, Rogério Alessandro Farias Machado⁴.

¹Professor FE/UNESP – Ilha Solteira – SP, lazarini@agr.feis.unesp.br, ²Eng. Agrônomo CONAB, Porto Velho – RO, ³Aluno de Pós-Graduação em Agronomia - FE/UNESP – Ilha Solteira – SP,

⁴Professor Doutor UFMT – Sinop – MT

A absorção de nutrientes pela soja é influenciada por diversos fatores, destacando-se as condições edafoclimáticas e as diferenças genéticas entre as variedades. Os solos brasileiros, de modo geral, são naturalmente deficientes em fósforo, reduzindo o rendimento da cultura. O objetivo deste trabalho foi verificar a resposta de dois cultivares de soja submetidos à diferentes doses de fósforo em um Argissolo Vermelho - Amarelo distrófico no município de Alta Floresta - MT. O experimento foi disposto em blocos casualizados, em esquema fatorial 2 x 4, perfazendo-se dois cultivares de soja (M-SOY 8866 e BRSMT-Pintado) e quatro doses de fósforo (0, 60, 120 e 180 kg ha⁻¹ de P₂O₅) com quatro repetições. Como fonte de P foi utilizada o superfosfato simples (18% de P₂O₅) sendo aplicado no sulco de semeadura. Antes da implantação do experimento foi realizada análise química e física do solo, amostrado na camada de 0,0 – 0,20 m, que apresentou as seguintes características: pH(H₂O) - 4,8, MO - 27 g dm⁻³, P - 0,8 mg dm⁻³, K - 27 mg dm⁻³, Ca, Mg, Al, H+Al e CTC - 0,4; 0,2, 1,1, 5,3 e 6 cmol c dm⁻³, respectivamente, V% - 11,7, B, Cu, Fe, Mn, Zn e S - 0,26, 0,8, 141,0, 27,8, 0,5 e 10,7 mg dm⁻³, respectivamente. Os teores de areia, silte e argila foram respectivamente 520, 90 e 390 g kg⁻¹. Aplicou-se 60 dias antes da semeadura a dose de 3 t ha⁻¹ de calcário dolomítico do tipo filler, visando elevar a saturação por base para 60%. A adubação de base e de cobertura foi realizada de acordo com manual de recomendações para o uso de corretivos e fertilizantes em Minas Gerais (5ª aproximação). As parcelas foram constituídas de quatro linhas de 4 m de comprimento, com espaçamento de 0,45m entre si. A semeadura foi realizada no dia 20 de novembro de 2005. Após 122 dias da emergência foram colhidas às duas linhas centrais de cada parcela descartando-se 0,50 m nas extremidades e foram avaliadas as seguintes características: altura de planta, diâmetro de caule, altura de inserção da primeira vagem, número de vagens por planta, número de grãos por vagem, massa de 100 grãos e produtividade de grãos. Observou-se que as doses de fósforo influenciaram na maiorias características avaliadas, exceto a altura de inserção da primeira vagem e a massa de 100 grãos. O fator cultivar também apresentou influencia nas características avaliadas, exceto para altura de plantas. As médias de produtividade dos cultivares M-SOY 8866 e BRSMT Pintado foram de 2590,45 e 2055,99 kg ha⁻¹ respectivamente e constatou-se que a dose que proporcionou os maiores valores, para as características avaliadas, foi de 180 kg ha⁻¹ de P₂O₅, exceto para o cultivar BRSMT Pintado na característica diâmetro de caule que sofreu redução do seu valor nessa dose.

Palavras-chave: fertilidade do solo, *Glycine max*, cerrado, adubação fosfatada, produtividade de grãos